

Consumo aparente de papel jornal cresceu 8%

Em 2018, o mercado de papel jornal inverte a tendência de redução e registra crescimento nos volumes, tanto do produto nacional quanto do estrangeiro. Entre janeiro e julho deste ano, a produção brasileira, a importação e a exportação tiveram resultados maiores do que no período equivalente do ano passado. Com isso, o consumo aparente de papel jornal no Brasil passou de 103 mil toneladas para 111 mil toneladas, alta de 8%.

As importações registraram acréscimo de 12 mil toneladas e foram responsáveis pelo aumento do consumo interno. Como apurado junto à Secretaria de Comércio Exterior (Secex), desde janeiro deste ano, o saldo de papel jornal importado tem superado o comparativo com o ano passado. Na parcial até julho, os desembarques somaram 73,7 mil toneladas, 19% a mais do que as 61,9 mil toneladas de iguais meses de 2017. Em agosto foram importadas 8,2 mil toneladas de papel jornal, resultando no acumulado de 81,9 mil toneladas em 2018, volume 11,7% maior do que as 73,3 mil toneladas do mesmo período de 2017.

Segundo divulgado no boletim estatístico Cenários Iba, edição 51, foram produzidas 56 mil toneladas de papel jornal nos primeiros sete meses deste ano, ante 49 mil toneladas em igual período de 2017. Apesar do crescimento equivalente a 14% na produção, a fatia destinada ao mercado doméstico recuou 9,5% no período em 2018. O volume adicional foi negociado no exterior, destino de 19 mil toneladas de papel jornal embarcadas entre janeiro e julho de 2018. Na mesma parcial de 2017, as exportações somavam apenas 8 mil toneladas.

Papel jornal acumulado de janeiro a julho em mil toneladas

	2017	2018	Variação
Produção Nacional	49	56	14%
Exportação	8	19	138%
Importação	62	74	19%
Consumo Aparente	103	111	8%

Fonte: Cenários Iba – edição 50

O ano de 2018 na contramão da tendência

As estatísticas setoriais mostram que o mercado de papel jornal vem encolhendo ano a ano. Na importação, o papel jornal teve queda de 78% nos últimos oito anos, passando de 463 mil toneladas em 2010 para 102 mil toneladas em 2017. A produção nacional de papel jornal viveu a mesma retração, conforme o histórico dos dados da indústria brasileira. Em 2010, foram produzidas 124 mil toneladas, volume que em 2012 chegou a 131 mil toneladas. Em 2014, foram 105 mil toneladas, com sucessivas quedas nos anos seguintes até fechar 2017 com 83 mil toneladas de papel jornal.

Já as exportações brasileiras de papel de imprensa, que oscilavam entre uma e duas mil toneladas, cresceram para 11 mil toneladas em 2016 e novamente para 13 mil toneladas no ano seguinte. Com isso, o consumo aparente de papel jornal, que no início da década era de 586 mil toneladas ao ano, despencou gradativamente até totalizar 172 mil toneladas em 2017. O consumo aparente é o resultado da soma da importação com a produção nacional, menos a exportação.

Mercado de papel jornal – em mil toneladas

	Produção Nacional	Exportação	Importação	Consumo Aparente
2010	124	1	463	586
2011	129	2	406	533
2012	131	1	387	517
2013	128	1	318	445
2014	105	2	293	396
2015	98	2	212	308
2016	96	11	139	224
2017	83	13	102	172

Fonte: Cenários Iba – edições 20, 32 e 44 e Conjuntura Bracelpa – edições 38 e 50